

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A LFRating comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 12 de setembro de 2013, foi confirmada a nota **A -**, **com Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro semestre de 2013, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Setembro de 2013, com dados contábeis do primeiro semestre de 2013





Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

- 1 A estabilidade observada no cenário bancário brasileiro durante os três primeiros meses de 2013 não se confirmou nos meses subsequentes. Em junho, depois de quase sete meses de tentativas de salvamento, o Banco BVA foi finalmente liquidado pelo BACEN. Em agosto foi a vez do Banco Rural ser liquidado. Alguns outros eventos societários completaram o processo de consolidação do setor no 1o.sem.13.
- 2 A reversão na trajetória de baixa na taxa básica de juros brasileira se confirmou no período e segue com a sinalização do Comitê de Política Monetária de que um período de elevações, com cunho corretivo de inflação, está por vir. Este cenário pode ser agravado pela expressiva desvalorização do real, mais intensa do que com outras moedas, frente ao dólar norte-americano no período. Tal movimentação, acompanhada do possível esgotamento das iniciativas de renúncia fiscal por parte do Governo visando compensar o esfriamento do consumo no Brasil, podem elevar as taxas de desemprego ou agravar a situação financeira de pequenas e médias empresas brasileiras.
- 3 As alterações desfavoráveis no cenário econômico brasileiro, juntamente com a percepção de uma sutil escalada inflacionária, elevaram os níveis de inadimplência em produtos como o financiamento de veículos e o crédito a pessoas jurídicas, em especial no segmento de middle, em uma tendência já observada em 2012 e confirmando a expectativa dos bancos privados brasileiros anunciada após o 1o.trim.13.
- 4 Esse ambiente levou a um encolhimento no volume de financiamento de veículos, importante segmento de crédito para a atuação de pequenos e médios bancos. Não obstante o seu porte, a grande maioria das instituições financeiras atuantes no Brasil vem impondo medidas restritivas a esta carteira, reduzindo os prazos e aumentando as exigências dos tomadores, priorizando a relação banco-cliente para a concessão do crédito.
- 5 Além dos problemas no *middle market* e veículos, os bancos médios enfrentam a "indústria" de liminares para tomadores do crédito consignado, aumentando o calote aos bancos. Há juizes que deferem o pedido de desbloqueio da chamada "margem consignável", permitindo que o devedor tome um novo empréstimo em outra instituição, saldando o empréstimo antigo. Isto pode ocorrer por várias vezes, dificultando o recebimento da dívida junto ao devedor.
- 6 O Brasil foi um dos 27 membros do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária que atrasou a implementação do Acordo de Basileia 3, cujas regras deveriam vigorar desde 1.jan.13, mas aqui só foram publicadas no mês de mar.13. Cabe, porém, destacar o impacto positivo de algumas das medidas regulatórias em relação aos parâmetros de capital mínimo, dentre as quais a redução dos fatores de ponderação de riscos para operações de crédito com prazo alongado, que se mostraram favoráveis às instituições financeiras de pequeno e médio porte, em especial as que operam junto ao varejo massificado.
- 7 A retração generalizada nos Resultados trimestrais apresentados pelos bancos brasileiros em 2012 tem se confirmado em 2013 na maioria dos bancos médios e pequenos, com raras exceções, protagonizadas por alguns deles que começaram a dar sinais de retomada em

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

seus Resultados e ritmo de crescimento. Além dos efeitos de provisionamentos e perdas, se mostrou visível nas demonstrações financeiras a entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, mudando a forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

- Com relação às operações passivas, a elevação da garantia dada pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC a depósitos (passou de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil) se mostrou favorável aos pequenos bancos, ampliando e barateando a captação.
- Por outro lado, a originação de recursos via Letra Financeira, importante instrumento passivo para os bancos brasileiros junto ao mercado de capitais, tem se concentrado nas emissões realizadas pelos de porte mais elevado, enquanto que as ofertas públicas destes títulos de dívida se mostram extremamente reduzidas, representando não mais que o equivalente a 1% do estoque registrado no CETIP. Com intuito de destravar tais emissões, o BACEN tem flexibilizado regras acerca deste título, cujo valor mínimo unitário foi reduzido de R\$ 300 mil para R\$ 150 mil. Agora, para prazos acima de quatro anos é permitida a inclusão de cláusulas de recompra e revenda, buscando dar maior liquidez aos papéis.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- Durante os três primeiros meses do ano a economia do Estado do Espírito Santo revelou uma retração de 2,10%, quando comparada ao trimestre anterior. Em relação às atividades financeiras no Estado, em 30.jun.13, o saldo das operações de crédito era de R\$ 41,8 bilhões, dos quais R\$ 20,6 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 21,2 bilhões a pessoas jurídicas. Nessa data, a taxa de inadimplência das operações de crédito para pessoas físicas oscilava em torno de 3,7%, enquanto para pessoas jurídicas o índice era bem inferior, de 1,90%. Em função de um cenário nacional ainda indefinido, ao término do 1°.sem.13 a expectativa para o desempenho da economia capixaba para o ano era de desaceleração.
- Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado, o Banco possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. No total, o Banco trabalha com 1.024 pontos de atendimento (135 agências, sendo 5 localizadas fora do Estado, 27 postos de atendimento bancário, 253 postos de atendimento eletrônico e 609 correspondentes), onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários
- O BANESTES é também uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. O Banco atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco.

- 5 Para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 6 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração do Banco é composto por nove membros: o Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado.
- 7 Ainda de acordo com a estrutura funcional do Banco, logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, que é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 8 Além da Diretoria, integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores, o Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, acima do Conselho de Administração, e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- 1 O modelo de gestão implantado pelo BANESTES tornou mais sinérgica e aderente a estratégia institucional adotada. O modelo é pautado na gestão de pessoas, no gerenciamento de suas demandas/projetos, na aplicação da gestão orçamentária para acompanhamento da performance comercial e do custo com a estrutura administrativa de suporte.
- 2 Em paralelo,, o Banco tem se empenhado em aprimorar os canais de comunicação disponibilizados a clientes e usuários, dentre os quais destacam-se o SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor, o Fale Conosco e a Ouvidoria Geral. Além disso, existe um canal de comunicação de fraudes exclusivo, para denúncias envolvendo administradores e empregados do Sistema Financeiro Banestes.
- 3 Durante o 1º.sem.13 o BANESTES investiu um total de R\$ 1,9 milhão em projetos de TI. O foco principal foi a modernização do ambiente computacional, a melhoria dos serviços de transmissão de dados, a atualização da tecnologia de gerenciamento de redes e a atualização dos canais de atendimento. Com isso, foi possível operar em um ambiente tecnológico

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

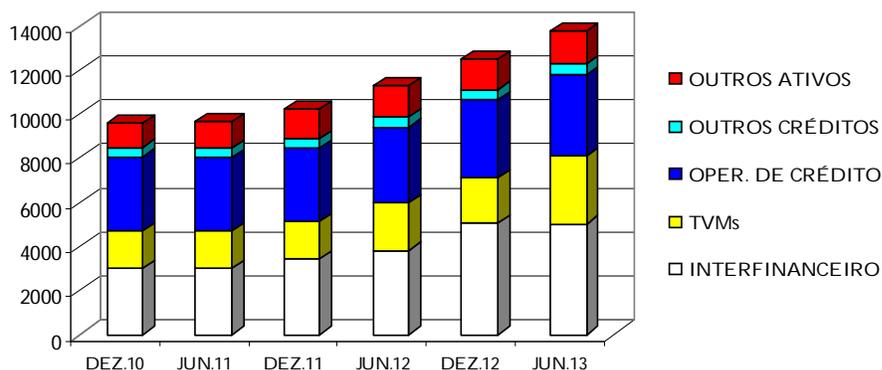
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

compatível com as exigências de mercado e a qualidade esperada por clientes e usuários. Assim, foram adquiridos novos servidores e ativos de rede, investiu-se na melhoria dos *links* de comunicação, na estrutura de armazenamento e no *back up* de dados. Ao mesmo tempo foram implantados os novos *firewalls*, atualizado o sistema de prevenção de invasão da rede de computadores e iniciado o monitoramento da qualidade da central de atendimentos BANESTES.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

- 1 Durante os primeiros seis meses de 2013 os Ativos do Banco cresceram 10% e atingiram a cifra de R\$ 13.759 milhões. No período, o Banco manteve suas Aplicações Interfinanceiras estáveis, reforçou os TVMs (+49%) e elevou as Operações de Crédito ao patamar de R\$ 3.642 milhões (+3,5%). Com essas movimentações, o BANESTES encerrou o semestre com um Caixa Livre da ordem de R\$ 4,3 bilhões (+1% sobre dez.12) e uma Liquidez de Curto Prazo de 0,63, indicadores que contribuem para o elevado grau de solidez financeira do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- 2 Em 30.jun.13 as Aplicações Interfinanceiras, maior destinação de recursos do Banco, representavam 37% de suas contas Ativas e permaneciam integralmente lastreadas em títulos públicos federais. Os TVMs, elevados para 22% dos Ativos, estavam direcionados, principalmente, para títulos públicos federais - LFT, LTN e NTN (33%), Títulos de Compensação de Variações Salariais - CVS (13%), Letras de Crédito Imobiliário - LCI (9%) e Títulos Vinculados a Compromissos de Recompra - LFT (43%).
- 3 No fim do semestre, as Operações de Crédito do Banco representavam 27% de seus Ativos, concentrando uma parcela equivalente a 2,5% da carteira no maior tomador, 1,4% no segundo e 0,6% no terceiro. Assim, os cinco maiores clientes de crédito do Banco respondiam por 5,8% da carteira, os dez maiores por 8,3% e os vinte maiores por 12%, composição que caracteriza uma adequada diversificação de risco.
- 4 Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro manteve-se favorável ao Banco: 59% das operações de crédito estava classificada no nível

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

AA, 24% no A, 7% no B, 5% no C e apenas 5% nos níveis inferiores (D a H). Quanto aos prazos de vencimento, 2% da carteira estava vencido a mais de quinze dias, a maior parte (56%) vence no curto prazo (24% em até três meses e 32% entre três e doze meses) e 42% registrava prazos de vencimento superiores a um ano.

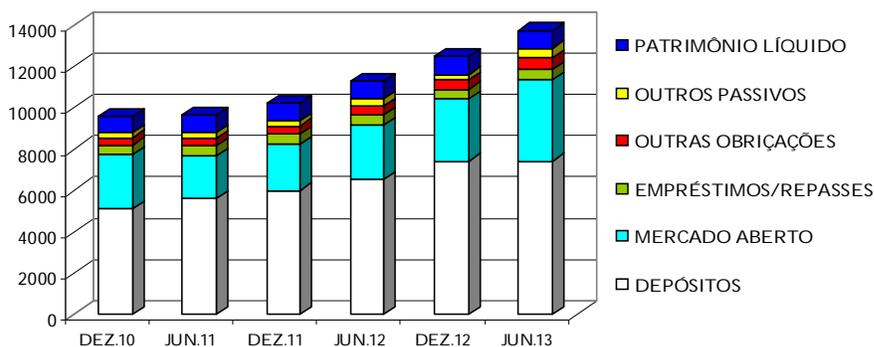
- 5 O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação dos cedentes, com bancos que foram liquidados extrajudicialmente ou sofreram intervenção pelo BACEN. Os principais dados dessas operações são detalhados no quadro seguinte.

Banco	Data (1)	VP (2)	Fl. Rec. a Repassar (3)	Fl. Rec. Repassados (4)	Rec. Repasses (5)	Rec. Liq. Antecipadas (6)	PDD (7)
Morada	out.11	22.070	30.430	12.228	3.678	8.550	19.844
Cruzeiro do Sul	set.12	1.523	1.466	595	580	15	762
BVA	out.12	3.209	2.272	-	-	-	963

(1) Data da Liquidação Extrajudicial ou Intervenção; (2) Valor Presente em 30/06/2013; (3) Fluxo de Recursos a Repassar desde a data da Liquidação Extrajudicial ou Intervenção até 30/06/2013; (4) Fluxo de Recursos efetivamente Repassados desde a data da Liquidação Extrajudicial ou Intervenção até 30/06/2013; (5) Recursos de Repasses; (6) Recursos de Liquidações Antecipadas; (7) Provisão Constituída até 30/06/2013.

- 6 No encerramento do semestre, a carteira de Depósitos permaneceu em R\$ 7,4 bilhões, patamar equivalente ao de dez.12. Assim, mesmo tendo reduzido sua participação para 54% do passivo, manteve-se como o mais importante canal de captação de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente a principal fonte de recursos do BANESTES, também permaneceram estáveis, na faixa de R\$ 4.267 milhões, passando a contribuir com uma parcela equivalente a 57% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista, com participação de 15%, e os Depósitos de Poupança, com 27%, complementaram a diversificação da carteira de depósitos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 7 Em relação a prazos de vencimento, influenciada por uma elevada contribuição de Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança e Depósitos à Vista (aplicações que não possuem prazos de vencimento determinados), em jun.13 a carteira de Depósitos Totais do Banco era

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

integrada por 64% de captações sem prazo de vencimento, 1% com vencimentos de até três meses, 2% com vencimentos entre três e doze meses e 33% de aplicações com prazos de vencimento superiores a um ano, sendo 9% entre um a três anos e 24% em prazos superiores três anos.

- 8 Quanto aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, estavam diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Em relação aos Depósitos a Prazo, embora os cinco maiores investidores participassem com 25,4% da carteira, entre eles apenas um cliente (com participação de apenas 1,4%) não estava ligado ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se os Depósitos a Prazo realizados pelos vinte maiores aplicadores (35% da carteira), apenas quatro, num total de 2,7%, não eram entidades ligadas ao Estado.
- 9 No trimestre, o Banco incrementou substancialmente suas Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos para R\$ 3,9 bilhões, valor 31% superior à posição de dez.12 e equivalente a 29% do seu passivo total.
- 10 Ao mesmo tempo, além dos canais de captação tradicionalmente utilizados pelo BANESTES, no semestre foi captado, via Letras Imobiliárias, um total de R\$ 179,6 milhões, valor ainda pouco relevante frente ao Total de Passivos (1%), mas que evoluiu sete vezes em relação à posição desses títulos em dez.12 e pode se constituir no futuro em uma importante fonte alternativa de recursos.
- 11 Como já havia sido comentado em nosso Relatório de *Rating*, relativo a dez.12, a Deliberação CVM 695/12, que trata de benefícios a empregados, estabeleceu alterações fundamentais na contabilização dos benefícios pós-emprego pelo qual o Banco, como entidade patrocinadora do Plano de Contribuição Definida, tem a obrigação de fornecer a seus empregados. A referida Deliberação prevê o reconhecimento integral, em conta de passivo, quando perdas atuariais não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do Patrimônio Líquido - outros ajustes de avaliação patrimonial.
- 12 A aplicação dessa Deliberação passou a vigir a partir do exercício iniciado em 1.jan.13. Assim, o BANESTES reconheceu uma perda atuarial total, conforme previsto naquele documento, no valor de R\$ 138 milhões. Caso fosse reconhecida no exercício de 2012, de forma retroativa, o Patrimônio Líquido do Banco em 31.dez.12 seria de R\$ 734,5 milhões (R\$ 872,5 milhões - R\$ 138 milhões). Em decorrência desse ajuste, o Patrimônio Líquido do Banco, mesmo considerando-se o resultado positivo obtido no 1°.trim.13 (R\$ 30,5 milhões), recuou para R\$ 752 milhões em mar.13.
- 13 Mais recentemente, com base na aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação Banestes de Seguridade Social, para o equacionamento do déficit apurado em plano de aposentadoria, o Conselho de Administração do Banco, em reunião realizada em 29.jul.13, aprovou a decisão de reconhecer o passivo atuarial na proporção contributiva para o equacionamento do déficit atuarial (50% do déficit apurado no estudo atuarial efetuado por empresa especializada) para data-base de 30.jun.13, em atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012. Em decorrência desse novo cálculo atuarial houve uma reversão de R\$ 94 milhões (Ajuste de Avaliação Patrimonial - Perda Atuarial), impactando positivamente o Patrimônio Líquido do Banco que, em consequência, evoluiu (entre 30.dez.12 e 30.jun.13) para R\$ 854 milhões (R\$ 734,5 milhões + R\$ 50 milhões + R\$ 94 milhões - R\$ 21,5 milhões - R\$ 3 milhões).

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

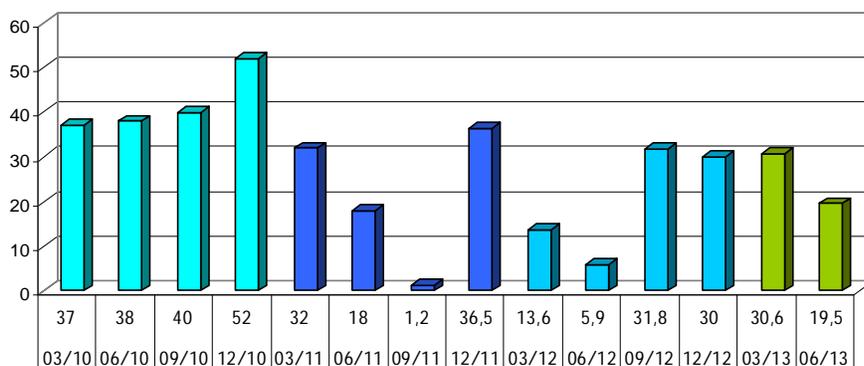
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

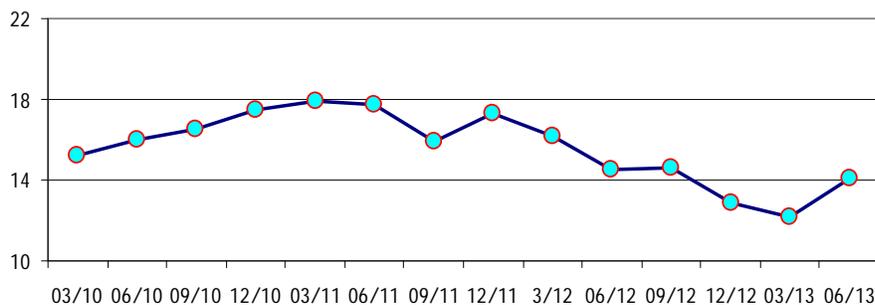
14 Durante o 1º.sem.13 as Receitas Financeiras do BANESTES atingiram o valor de R\$ 649 milhões, valor 1% superior às de igual período de 2012. Por outro lado, em função da queda generalizada das Despesas Financeiras (de Captação, de Arrendamento Mercantil e de Provisão para CRELI), o Banco gerou um Resultado Financeiro da ordem de R\$ 178 milhões, 25% superior ao resultado obtido durante o 1º.sem.12. Além disso, o Banco conteve suas despesas não financeiras nos mesmos níveis percentuais do período passado (19%), encerrando o semestre com um Lucro de R\$ 50 milhões, duas vezes e meia superior ao resultado apurado em 30.jun.12.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



15 Desde 2010 o BANESTES tem trabalhado com uma política mais conservadora, adequada ao contexto de suas expectativas conjunturais. Nesse sentido, o Banco tem fortalecido o volume de recursos aplicados no Caixa Livre (R\$ 4,3 bilhões em jun.13) e, assim, manteve sua Liquidez de Curto Prazo em nível bastante satisfatório (0,63). Em paralelo, Banco confirmou a reversão da tendência de resultados decrescentes e, em consequência, voltou a trabalhar com melhores níveis de Rentabilidade. Por outro lado, a Inadimplência regrediu mas ainda permanece acima do desejável e a Alavancagem Patrimonial manteve-se crescente. O Índice de Basileia, depois de recuar para 12,2% em mar.13 (menor nível da série analisada), evoluiu para satisfatórios 14,1%.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVENTO SUBSEQUENTE

Em AGE realizada no dia 11.jul.13 foi aprovado o aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 33.572.113,69, mediante a subscrição particular e emissão de 68.514.517 ações ordinárias. Após esse aumento, o capital social do BANESTES, até então de R\$ 694.140.276,07 passará a ser de R\$ 727.712.389,76.

O referido aumento de capital teve o objetivo de reforçar os recursos próprios do Banco, necessários para suportar o crescimento operacional projetado e, ao mesmo tempo, antecipar-se à implantação do Acordo de Basiléia III.



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.13	31.DEZ.12	30.JUN.12	31.DEZ.11	30.JUN.11	31.DEZ.10
TOTAL DE ATIVOS	13.759.120.794	12.503.437.611	11.280.567.128	10.223.480.782	9.658.542.007	9.601.499.217
DISPONIBILIDADES	255.092.655	181.066.061	195.295.592	169.230.713	124.806.891	120.480.446
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.023.525.884	5.030.441.744	3.818.525.266	3.412.810.294	2.992.947.770	3.010.264.327
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	5.022.519.489	5.030.441.744	3.818.525.266	3.407.528.392	2.982.400.094	2.992.866.036
<i>Aplicações em CDI</i>	1.006.396	0	0	5.281.902	10.547.676	17.398.292
TÍTULOS E DERIVATIVOS	3.090.703.987	2.068.557.033	2.154.699.626	1.714.507.706	1.696.273.202	1.690.949.759
<i>Operações Compromissadas</i>	1.328.281.893	810.521.534	877.422.958	669.764.467	799.302.689	567.092.991
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.750.156.584	1.237.909.733	1.162.263.096	1.004.396.319	844.561.528	1.070.095.425
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	7.987.765	13.325.974	18.545.778	22.963.486	26.697.053	30.139.918
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	53.751	437.819	425.980
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	691.386.764	726.369.894	675.009.403	564.877.611	516.576.910	507.623.107
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	49.022.757	43.174.581	41.745.067	149.987.615	147.279.424	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.642.144.669	3.519.719.904	3.424.141.736	3.341.067.460	3.359.483.041	3.358.933.464
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.659.662.223	2.611.742.396	2.589.457.553	2.494.281.584	2.529.187.952	2.487.411.513
<i>Financiamentos</i>	1.102.758.813	977.461.496	943.883.010	895.766.807	863.435.598	896.379.274
<i>Arrendamento Mercantil</i>	74.453.254	84.552.953	91.959.478	107.663.258	110.576.422	126.142.152
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(198.592.041)	(159.054.381)	(217.060.653)	(160.035.501)	(150.892.677)	(159.171.717)
CÂMBIO	235.541.341	205.057.437	267.776.726	224.162.952	190.341.586	196.550.084
OUTROS CRÉDITOS	538.025.564	487.500.017	466.290.074	420.182.555	407.744.720	418.301.912
OUTROS VALORES E BENS	29.742.840	38.691.705	38.551.717	38.379.054	34.614.033	24.425.685
ATIVO PERMANENTE	203.934.332	202.859.235	198.531.923	188.274.820	188.474.430	157.743.481
TOTAL DE PASSIVOS	13.759.120.794	12.503.437.611	11.280.567.128	10.223.480.782	9.658.542.007	9.601.499.217
DEPÓSITOS TOTAIS	7.436.381.949	7.428.472.580	6.539.618.720	5.995.498.245	5.637.066.433	5.113.508.984
<i>Depósitos à Vista</i>	1.150.257.571	1.285.839.481	1.066.245.656	1.070.365.166	990.709.308	997.714.690
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.010.544.175	1.885.498.898	1.714.465.159	1.620.120.642	1.446.317.861	1.341.057.269
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	8.851.306	9.500.000	18.553.606	11.900.000	6.550.000	3.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.266.728.897	4.247.634.201	3.740.354.298	3.293.112.437	3.192.708.385	2.770.244.709
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	780.878	592.316
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.923.752.002	3.006.756.936	2.645.365.893	2.247.220.260	2.057.408.803	2.625.898.963
<i>Carteira Própria</i>	1.323.579.917	808.773.249	875.184.807	668.382.547	797.390.949	565.899.854
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.600.172.085	2.197.983.687	1.770.181.087	1.578.837.713	1.260.017.854	2.059.999.109
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	179.589.447	25.117.398	32.145.616	43.164.917	44.230.783	30.050.789
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	70.614.687	30.870.114	57.691.846	16.154.951	70.837.783	13.905.640
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	517.583.104	479.149.104	494.860.973	506.551.590	456.659.382	464.683.681
DERIVATIVOS	0	0	0	0	865	671
CÂMBIO	214.685.519	196.794.190	243.034.176	198.702.810	195.902.751	197.717.251
OUTRAS OBRIGAÇÕES	561.031.541	462.024.958	435.489.316	379.245.312	375.563.893	362.998.170
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.466.132	1.679.440	1.405.418	1.386.492	1.317.053	1.130.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	854.016.412	872.572.892	830.955.170	835.556.205	819.554.261	791.604.427
<i>Capital Social</i>	694.140.276	694.140.276	694.140.276	694.000.000	694.000.000	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	28.567.842	39.127.228	(5.234.548)	14.255.995	26.723.802	72.861.558
Coobrigações	27.574.369	24.600.273	11.082.610	15.066.962	9.091.870	11.082.625
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	511.817.644	444.035.142	404.379.507



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/13	JAN-DEZ/12	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	648.740.393	1.254.676.973	641.788.883	1.292.754.680	610.020.558	1.192.566.747
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	327.490.155	647.988.927	318.233.275	631.620.449	312.964.930	635.700.564
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	28.525.724	63.420.843	32.137.658	81.636.970	42.143.901	89.230.051
CRÉDITOS RECUPERADOS	20.225.458	33.806.321	14.588.650	30.638.811	11.961.854	34.106.914
RENDAS DE CÂMBIO	8.639.639	16.892.967	8.795.152	19.280.934	8.525.786	20.164.911
RECEITAS DE TESOURARIA	263.859.416	492.567.915	268.034.148	529.577.515	234.424.087	413.364.307
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(470.701.457)	(888.533.166)	(499.987.570)	(974.794.345)	(449.039.450)	(809.465.966)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(329.999.011)	(636.109.197)	(342.343.244)	(710.940.319)	(332.126.385)	(591.355.677)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(7.261.679)	(15.738.514)	(7.152.657)	(16.053.681)	(6.967.512)	(16.032.339)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(21.131.965)	(44.550.044)	(21.998.446)	(59.506.480)	(30.371.078)	(63.280.856)
DESPESAS DE TESOURARIA	(7.895)	(697.165)	(132.741)	(3.766.642)	(274.375)	(1.801.614)
PROVISÃO PARA CRELI	(112.300.906)	(191.438.245)	(128.360.481)	(184.527.224)	(79.300.099)	(136.995.480)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	178.038.936	366.143.807	141.801.313	317.960.335	160.981.108	383.100.781
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(24.957.415)	(47.827.917)	(23.107.804)	(44.116.602)	(21.481.591)	(44.786.415)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.647.512	10.995.585	4.236.919	3.732.254	4.299.739	11.394.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	102.557.712	203.436.847	98.779.129	195.862.510	95.688.697	189.667.196
DESPESAS DE CUSTEIO	(210.725.511)	(410.643.289)	(199.139.157)	(378.288.934)	(183.307.503)	(351.386.065)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(2.081.043)	(58.088.426)	(29.113.332)	(13.577.692)	(6.167.587)	28.202.507
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	4.335.596	328.740	(453.655)	(887.250)	(900.327)	3.034.394
PROVISÃO PARA IR E CS	(15.880.566)	(17.113.245)	5.123.251	(26.777.144)	(16.063.217)	(77.891.099)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(6.475.909)	(13.556.483)	(3.469.742)	(13.162.442)	(6.451.750)	(13.941.669)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	28.459.311	33.675.619	(5.343.078)	40.745.034	26.597.569	127.394.139
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	50.057.631	81.394.861	19.553.918	87.892.325	50.171.215	167.022.538
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	19.490.542	29.998.206	5.909.243	36.542.249	17.871.398	52.504.137
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(10.634.431)	(21.284.767)	(10.578.580)	(17.848.238)	(7.973.703)	(14.664.210)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(21.598.320)	(47.719.241)	(24.896.996)	(47.147.291)	(23.573.645)	(39.628.399)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	JUN.13	DEZ.12	JUN.12	DEZ.11	JUN.11	DEZ.10
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.300.459	4.256.690	3.458.829	3.013.064	2.721.042	2.159.972
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	503,6%	487,8%	416,2%	360,6%	332,0%	272,9%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,63	0,62	0,57	0,60	0,63	0,54
SOLVÊNCIA	1,05	1,06	1,06	1,07	1,07	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	30.125	40.704	16.488	46.417	25.845	59.904
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	43,5%	53,5%	36,5%	39,2%	45,5%	55,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	302.682	300.284	282.668	276.518	252.820	266.603
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,97	8,10	7,80	8,00	7,97	8,13
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,5%	7,5%	9,1%	8,0%	8,0%	7,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34,7%	32,7%	40,9%	34,6%	35,2%	31,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	70,4%	58,7%	68,2%	59,8%	62,4%	75,9%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	13,5%	9,7%	7,0%	11,1%	19,8%	25,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%	1,5%	1,8%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,4%	84,9%	83,3%	82,8%	83,3%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	79,3%	77,2%	76,6%	75,5%	74,6%	75,4%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,87	0,92	1,08	0,87	0,84	0,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	22.023	21.205	20.957	20.595	20.693,67	20.332
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	45.904	45.855	41.130	38.188	35.905	32.160
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	120	185	37	233	114	330
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.366	1.313	1.294	1.251	1.242	1.447
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.847	2.839	2.540	2.319	2.156	2.289
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	7,46	11,46	2,29	14,14	6,83	23,50
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15,11	13,33	12,58	11,24	10,79	11,13
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,18	3,94	4,01	3,87	3,96	4,08
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,23	0,24	0,23	0,23	0,20
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,29	0,26	0,27	0,29	0,23	0,26
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	14,1%	12,9%	14,5%	17,3%	17,7%	17,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	709.937	716.196	691.637	692.408	667.807	634.724

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Claudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
12.SET.13

VÁLIDO ATÉ: 12.DEZ.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8